

# Saúde ganha novas unidades

O sistema de saúde do Distrito Federal passa a contar com significativas melhorias para o atendimento à população com a entrega de duas unidades totalmente reformadas e inauguradas ontem pelo governador Joaquim Roriz. Na Ceilândia ele inaugurou o Laboratório de Análises Clínicas do Hospital Regional da satélite e em Taguatinga, a Central de Radiologia do Hospital Regional da cidade.

As obras, segundo o governador Roriz, representam uma forma de resgatar os compromissos com o povo que o elegeu. Uma prestação de contas. A saúde, afirmou ele, é o fundamental para que uma pessoa possa ter uma vida digna, que se soma a outras melhorias na área de habitação, transporte, educação e outras. O governador agradeceu o apoio que tem recebido da comunidade para realizar as obras.

O Laboratório Regional da Ceilândia, construído há 10 anos, nunca havia passado por uma reforma total em sua rede física. Com recursos de cerca de Cr\$ 11 milhões foram executados serviços de pintura, troca de piso, impermeabilização do prédio que adquiriu também aparelhos para exames de hematologia e bioquímica. O volume de pessoal também foi ampliado para melhor atender à comunidade.

O chefe do laboratório, Jorrildo

Farias Porto, disse que com a reforma será possível atender a 500 pacientes por dia o que implica ainda na elaboração de 2 mil 500 exames diariamente. Serão realizados no laboratório exames não só para o Hospital Regional de Ceilândia mas ainda para Taguatinga, Brasília e Samambaia.

**Radiologia** — As reformas na Central de Radiologia do Hospital Regional de Taguatinga envolveram reparos nos equipamentos radiológicos, pintura e impermeabilização do prédio, localizado na QNG, área especial nº 2. A unidade possibilitará o atendimento a 60% da população de Taguatinga, 30% da Ceilândia e 10% de outras satélites, conforme informou o secretário de Saúde Jofran Frejat.

Ele ressaltou a preocupação que o governador destina para a área de saúde do Distrito Federal, lembrando que várias outras obras têm sido executadas em prol da população. A Central de Radiologia atenderá cerca de 150 pessoas por dia, capacidade que poderá aumentar com a destinação de mais servidores e médicos para a unidade.

Roriz disse ainda que acredita na sensibilidade do presidente da República, Fernando Collor, que, segundo ele, não deverá reduzir os recursos para a área de saúde do DF em 1992.